



# Família Dehoniana

#04  
Jun2016

Órgão informativo e de contato da Família Dehoniana em Portugal

## CARTA DO COORDENADOR NACIONAL



O mês de Junho é tradicionalmente dedicado ao Coração de Jesus. A meditação do Padre Dehon intitulada *Coração de Jesus: o amor de Nosso Senhor* ajuda-nos a compreender de que estamos a falar quando dizemos *Coração de Jesus*. Falamos do amor de Deus, não em geral, como acontecia com os profetas, mas do amor de Deus incarnado na pessoa humano-divina de Jesus. O Coração de Jesus é o rosto humano do amor do Senhor, que se faz próximo de nós, e pode ver e experimentar a nossa situação a partir de uma humanidade idêntica à nossa, pois participa dos nossos limites e fragilidades, incluindo o nosso pecado, uma vez que *“Deus o fez pecado por nós, para que nos tornássemos, nele, justiça de Deus”* (2Cor 5, 21).

Prosseguindo a apresentação de figuras representativas da Província, publicamos uma síntese biográfica do P. António Colombi, último Superior Regional e primeiro Superior Provincial. Muitos o recordarão sempre dinâmico, ativo e generoso no serviço de Deus e da Província.

Momento alto das celebrações do Cinquentenário da Província foi a peregrinação da Família Dehoniana a Fátima. Dela publicamos uma breve notícia.

Encerramos este número com uma apresentação da Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos, que tem contribuído para o conhecimento do Fundador, do seu carisma e da sua sensibilidade em favor dos pequenos e dos sofredores, do seu entusiasmo missionário.

Continuamos a esperar notas e notícias das diversas componentes da Família Dehoniana.

Para todos, um mês de Junho cheio do amor misericordioso de Jesus.

*Pe. Fernando Fonseca, SCJ*

Coordenador Nacional

### navegador

- Carta do Coordenador
- Meditação do Padre Dehon
- Padre António Colombi
- Peregrinação a Fátima
- ALVD - Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos
- Notícias

### CORAÇÃO DE JESUS: O AMOR DE NOSSO SENHOR

*Sede imitadores de Deus, como filhos bem amados, e procedei com amor, como também Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós como oferta e sacrifício de agradável odor. (Ef 5, 1-2).*

**Primeiro Prelúdio.** Jesus amou-nos simultaneamente com o seu amor divino e humano, e entregou-se por nós.

**Segundo Prelúdio.** É o vosso admirável amor, Senhor, que quero sobretudo honrar no símbolo do vosso Coração.



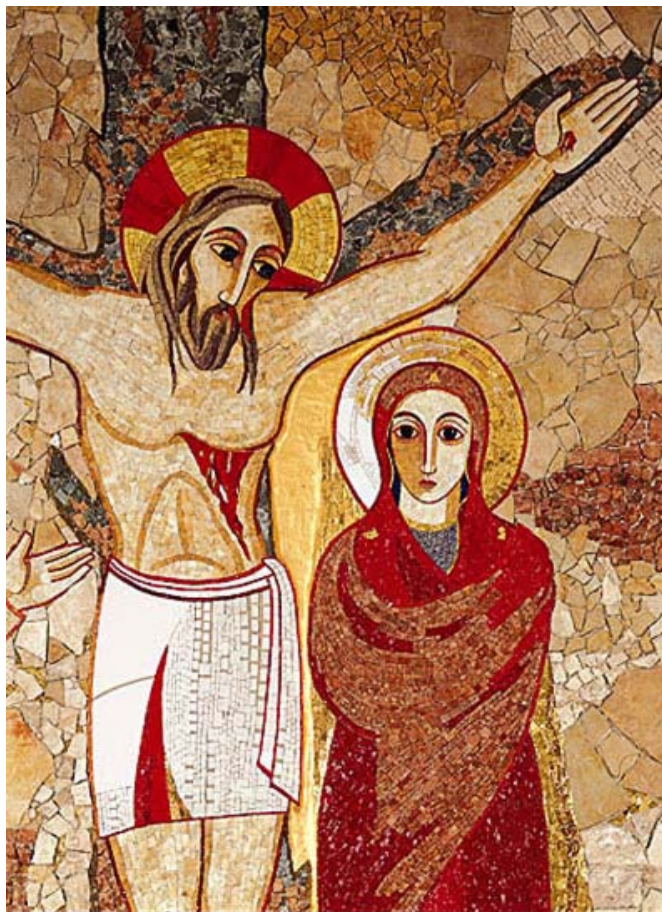
**PRIMEIRO PONTO:** *É sobretudo o seu amor pelos homens que honramos no Coração de Jesus.* – O amor que honramos neste culto é sobretudo o amor de Jesus pelos homens, o amor que pede reciprocidade de amor. Quem nos pode instruir melhor que o próprio Nosso Senhor? Que disse

a Margarida Maria? Quando da sua primeira grande revelação, no dia 27 de Dezembro de 1673, na festa de S. João, mostra-lhe o seu coração sobre um trono com uma coroa de espinhos e a cruz, e diz-lhe que esses instrumentos da Paixão significavam o seu amor imenso pelos homens, para o qual pedia um amor recíproco.

Na segunda grande revelação, na primeira sexta-feira de Junho de 1674, Nosso Senhor descobre à sua serva «as maravilhas inexplicáveis do puro amor, e até àquele excesso que o tinha levado a amar os homens de quem não recebia senão ingratitude e desprezo...».

Finalmente, na terceira grande revelação, durante a oitava do Santíssimo Sacramento, em 1675, Nosso Senhor dá a fórmula definitiva desta devoção: «Eis o Coração que tanto amou os homens, que nada poupou, até esgotar-se e consumir-se, para lhes testemunhar o seu amor, e que não recebe em troca, na maior parte das vezes, senão ingratitude e desprezo...». Nada mais claro: Nosso Senhor queria sobretudo recordar-nos o seu amor por nós e pedir-nos reciprocidade de amor.

**SEGUNDO PONTO:** *É também, por extensão, o seu amor por Deus.* – O amor de Jesus pelos homens não está desligado do seu amor pelo seu Pai; está por ele todo penetrado, colhe nele a sua fonte, tem nele o seu motivo, Jesus conhece o grande mandamento: “Amarás o Senhor teu Deus com



todo o teu coração...”; o segundo mandamento é semelhante ao primeiro: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo e por Deus”.

Chama a nossa atenção para o seu amor por nós; mas espontaneamente alargamos a nossa contemplação a todo o seu Coração, a todo o seu interior, a todas as suas virtudes, e o sentimento mais elevado que aí encontramos é o seu amor pelo seu Pai. “As principais virtudes que se pretende honrar no Coração de Jesus, diz o P. Cláudio de la Colombière, são primeiramente um amor ardentíssimo de Deus seu Pai”... A devoção ao Coração de Jesus é, no seu objeto direto e imediato, a devoção ao Coração de Jesus ardente de amor por nós; mas é também, por uma extensão legítima e natural, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus em toda a sua vida íntima, nas suas virtudes e particularmente no seu amor por Deus.

Enquanto emblema, é o seu amor por nós que Jesus nos revela ao descobrir-nos o seu coração, mas convida-nos indiretamente a contemplar este divino Coração em toda a sua vida íntima e em todas as suas virtudes, das quais a primeira é o amor pelo seu Pai.

**TERCEIRO PONTO:** *É o seu amor criado antes que o seu amor inciado.* – Qual é o amor de Jesus que é preciso honrar na devoção ao Sagrado Coração, o seu amor criado ou inciado? O amor com que nos ama como homem na sua natureza humana, ou aquele com que nos ama como Deus na sua natureza divina e, para repetir uma expressão clara e curta, aquele que criou Lázaro ou aquele que chorou sobre Lázaro?

Não há dúvida que o objeto preciso e formal da nossa devoção é o Coração humano de Jesus, animado do seu amor divino e humano. É o Coração do Verbo incarnado que tanto amou os homens; é o imenso amor do Verbo incarnado, que se manifesta em toda a sua vida, na sua morte, no Santíssimo Sacramento...

Mas aconteceu, e isto era natural e fácil de acontecer, a passagem à consideração do amor puramente divino, que levou o Verbo de Deus a nos criar, a nos conservar e sobretudo a tomar um corpo mortal para nos salvar. Isto não é estritamente a devoção ao Sagrado Coração, é uma consequência. Tendo-nos tornado mais amantes a respeito do Coração do Verbo Incarnado, tornamo-nos também mais gratos para com o Verbo divino que quis tomar um corpo humano para o oferecer como vítima em nosso proveito.

**Resoluções.** – Quanto mais a minha devoção se esclarece, mais amo o Coração de Jesus. Conheço-o melhor, medito-o mais facilmente. Quero viver e morrer neste Coração, que viveu por meu amor. Quero unir-me a ele sempre mais fielmente no começo das minhas ações.

**Colóquio** com o Sagrado Coração.

(L. Dehon, in *Ano com o Sagrado Coração*, pp. 619-621)

## navegador

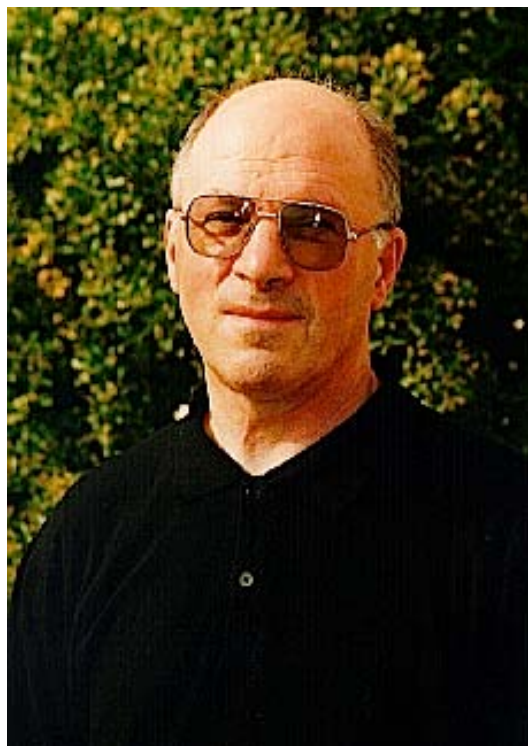
- Carta do Coordenador
- Meditação do Padre Dehon
- Padre António Colombi
- Peregrinação a Fátima
- ALVD - Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos
- Notícias



### Primeiro Superior Provincial

O Pe. António Colombi, primeiro mestre de noviços e primeiro Superior Provincial da Província Portuguesa, nasceu a 11 de Fevereiro de 1929, em Bondo Petello, Bérgamo, Itália. Em 1941 entrou na Escola Apostólica de Albino. Emitiu a primeira profissão a 29 de Setembro de 1947, indo estudar Filosofia em Monza. De 1951 a 1953, com o Pe. Umberto Chiarello, foi prefeito no Colégio Missionário do Funchal. Foram os primeiros prefeitos italianos que vieram para Portugal. Depois de regressar a Bolonha e estudar Teologia, foi ordenado sacerdote a 24 de Junho de 1956. Inicialmente destinado a ser missionário em Moçambique, ficou em Portugal como prefeito de disciplina, primeiro em Aveiro e depois no Porto. Em 1959, com 30 anos de idade, foi nomeado Mestre dos Noviços. Em 1964, com 35 anos de idade, foi nomeado Superior Regional e, a 27 de Dezembro de 1966, ao ser ereta a Província Portuguesa SCJ, tornou-se o primeiro Superior Provincial. Ao terminar o seu mandato, após alguns meses de ecónomo, no Porto, foi colocado como formador em Alfragide. De 1972 a 1989 exerceu o cargo de Ecónomo Provincial. Entretanto acumulou o cargo com o de Superior do Colégio Missionário (1973 a 1977) e de Superior do Seminário Padre Dehon (de 1977 a 1983). De 1983 a 1986 foi superior e ecónomo do Noviciado. De 1987 a 1992, foi Superior e Ecónomo do Instituto Missionário. De 1992, até à sua morte, foi superior e Ecónomo do Centro Dehoniano.

A sua vida generosa e comprometida pode resumir-se assim: fez de si uma oblação ao Coração de Jesus e um serviço aos irmãos. De facto, viveu e foi testemunha, de modo exemplar, da espiritualidade que nos caracteriza na Igreja. Os superiores, os confrades e os párocos dos lugares onde vivia podiam recorrer a ele para os serviços mais difíceis, nas situações mais adversas, nos momentos de apuro. Mais do que as suas palavras, é a sua vida, o seu estilo próprio e genuíno de ser dehoniano que conservamos como um precioso testamento deixado a toda a Família Dehoniana e a todos os que o conheceram. Um cristão da comunidade do Monte Formoso (Coimbra) deu o seguinte testemunho: “O Senhor Pe. António Colombi nasceu para ser Padre e viveu para ser santo. O seu sentido de serviço, o seu espírito de sacrifício sempre sereno, o seu testemunho de vida, em suma, levaram muita gente a reaproximar-se de Deus” (Unânicos, n. 6/12/1996, pp. 146 e 149).



Recordando o Pe. Colombi, vêm-nos à mente e ao coração algumas palavras do P. Dehon. “A alma vítima deve esquecer-se, tanto quanto possível, de si mesma e viver para Aquele que aceitou a sua oblação, e cuja glória pretende reparar e cujas divinas tristezas deseja consolar. Desejosa de reparar os pecados do povo, aceita as cruzes de cada dia e quereria até ser capaz de amá-las. Nós não chegaremos de um momento para outro a tal grau de generosidade” (Diretório Espiritual, n. 253).

### navegador

- Carta do Coordenador
- Meditação do Padre Dehon
- Padre António Colombi
- Peregrinação a Fátima
- ALVD - Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos
- Notícias

## PEREGRINAÇÃO DEHONIANA A FÁTIMA



Nos dias 4 e 5 de Junho, realizou a tradicional peregrinação da Família Dehoniana a Fátima. Alguns grupos chegaram ao santuário no dia 4, sábado. Pelas 15 horas, participaram na Via-Sacra desde a rotunda sul até ao Calvário húngaro. Aí, pelas 16 horas foi celebrada a eucaristia em honra do Coração Imaculado de Maria, cuja memória litúrgica se celebrava nesse dia. Os mesmos peregrinos participaram nas celebrações da noite, no Santuário.

A maioria dos peregrinos chegou na manhã de domingo, dia 5. Pelas 10 horas reuniram na Capelinha das Aparições para a oração do terço presidida pelo P. Fernando Fonseca, coordenador da Família Dehoniana. Seguiu-se a celebração da Eucaristia, no recinto, presidida por D. José Ornelas Carvalho, bispo de Setúbal e antigo Superior Geral da Congregação.

Depois do almoço, seguiu-se a sessão no grande anfiteatro do Centro Pastoral Paulo VI. Um conjunto formado por dehonianos e alguns

amigos animou o encontro. Um PowerPoint alusivo aos 70 anos de presença em Portugal e ao cinquentenário da criação da Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus, Dehonianos, entremeado por canções da autoria de alguns membros da Província e cantadas pelos próprios, foi o tema principal. O conselheiro geral, Padre Artur Sanecki, dirigiu algumas palavras de estímulo e gratidão à província e a toda a Família Dehoniana. O Superior Provincial saudou os participantes e agradeceu a sua presença.

Em Fátima estavam representadas as diversas componentes da Família Dehoniana, com especial nota para os Grupos Missionários. São a maior componente da Família Dehoniana que procura conhecer e viver o carisma, reza pelas missões e contribui para a ajuda material às mesmas missões. O Grupo dos Antigos Alunos do Seminário Padre Dehon, pela terceira vez, organizou uma peregrinação em bicicleta, a partir do seminário, em Fânzeres. Notou-se



também a presença da Companhia Missionária do Coração de Jesus, com os seus Familiares e das Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus, com os seus colaboradores. Naturalmente estiveram presentes numerosos religiosos, com o noviço, os postulantes e os seminaristas. Todos estes, na devida altura apresentaram-se no palco e entoaram uma canção dedicada ao Padre Dehon.

A festa terminou com a distribuição de um terço a todos os participantes. Geralmente recebemos! Na feliz ocorrência do Cinquentenário, quisemos oferecer a todos uma pequena recordação, que também um incentivo a continuarem a rezar por nós e pelo futuro da nossa Província.



## navegador

- Carta do Coordenador
- Meditação do Padre Dehon
- Padre António Colombi
- Peregrinação a Fátima
- ALVD - Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos
- Notícias



As ações da ALVD têm sido realizadas em Timor Leste, Moçambique e Angola.

A ALVD é uma associação privada voluntária, autónoma, sem fins lucrativos, para apoio humanitário e desenvolvimento comunitário em espírito de missão, numa dimensão eclesial e vinculada à Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus.

Os seus objetivos são intervir em situações de necessidade, cooperar em regime de voluntariado na formação humana, social e cristã nos países em desenvolvimento, aprofundar a vocação missionária e laical, atuar de acordo com o espírito dos leigos dehonianos.

A ALVD realiza projetos no âmbito da promoção humana, ações de formação no campo da saúde, da educação e da formação das crianças, adolescentes, jovens e adultos, na educação das pessoas para a cidadania, e no desenvolvimento das pessoas em ordem a melhorar os meios da agricultura. As ações da ALVD têm sido realizadas em Timor Leste, Moçambique e Angola.

Todos os leigos que partem devem passar por um período de formação, onde são tratados temas como a Igreja e o voluntariado, o Padre Dehon e o seu carisma, a congregação SCJ em Portugal, fundamentos da vida e trabalho em grupo, promoção de competências sociais. Mais especificamente, são tratados temas como as Missões e o Evangelho, cultura dos países onde vão trabalhar, problemas e necessidades das populações. Também se estudam projetos concretos e realizar e a desenvolver.

A pertença à ALVD, e a partida em missão, têm requisitos muito concretos como: ser maior de idade, ser leigo com espírito de voluntariado e missionário, identificar-se e comprometer-se com os valores herdados do Padre Dehon; formação humana, cristã e profissional, estabilidade psicológica e emocional, disponibilização para um compromisso temporário, comprometimento na realização do projeto assumido, servir pelo menos um ano no trabalho de voluntariado em missão.

Os interessados em entrar na ALVD podem contactar através da mail família [dehoniana@dehonianos.org](mailto:dehoniana@dehonianos.org) ou através do telefone 918855692 e receberão as orientações adequadas conforme a área em que residem.

## navegador

- Carta do Coordenador
- Meditação do Padre Dehon
- Padre António Colombi
- Peregrinação a Fátima
- ALVD - Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos
- Notícias



## IX Semana Ibérica

De 4 a 8 de Julho realiza-se, em Salamanca, a IX Semana Ibérica, que junta as províncias SCJ de Portugal e de Espanha numa semana de reflexão, de oração e de convívio fraterno. A novidade, este ano, é a numerosa participação de leigos ligados às obras das duas províncias ou membros da Família Dehoniana. De Portugal estão presente cerca de 32 pessoas, metade delas religiosos e outra metade leigos.



## Ordenação Sacerdotal

No dia 10 de Julho, na catedral do Porto, será ordenado presbítero o diácono Antonino Gomes de Sousa, que celebrará a Missa Nova na sua paróquia de origem, São Tiago de Carvalhosa, no dia 17.



## navegador

- Carta do Coordenador
- Meditação do Padre Dehon
- Padre António Colombi
- Peregrinação a Fátima
- ALVD - Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos
- Notícias